

Questões sociais vulnerabilidade social e POPULAÇÕES EM VULNERABILIDADE

Regina Célia Fiorati



PROCESSO SOCIAL DA VULNERABILIZAÇÃO

- Esgotamento das lutas populares
- Declínio dos Estados de Bem-Estar Social e sistema de proteção social e
- a internacionalização da economia
- Crise mundial do capitalismo e do mundo do trabalho
- Desemprego
- Pobreza
- Vulnerabilidade social
- Exclusão

TERAPIA OCUPACIONAL

- ▶ Mobiliza-se para trabalhar com essas populações no campo social
- ▶ A partir dos anos 1980 – TO empreende processo crítico – práticas acríicas e apolíticas que favoreciam enfoque funcionalista
- ▶ 1990 - Questiona e supera intervenções iniciais de caráter funcionalista e inaugura metodologia para trabalhar no território com comunidades em vulnerabilidade social – TO social
- ▶ Com novo referencial – criação de redes sociais, emancipação, autonomia e autodeterminação



POPULAÇÕES EM VULNERABILIDADE
E RUPTURAS DE REDES SOCIAIS DE
SUPORTE



PROCESSO histórico da vulnerabilidade social

- composição da pobreza nas sociedades capitalistas.
- Constitui-se a partir as crises econômicas, a precarização das relações e condições de trabalho e a debilidade dos sistemas de seguridade social
- Declínio dos Estados de Bem Estar Social – anos 1980
- Crise dos sistemas de proteção social – que firmavam determinados compromissos entre as partes interessadas visando estabilidade do sistema com base nas relações de emprego
- Neoliberalismo – a seguridade social deixa de ser tarefa do Estado → Crise da previdência – crise da solidariedade e do vínculo social
- crise do trabalho decorrente da globalização – crise do mercado de trabalho e emprego
- Desemprego e precarização do trabalho
- (SAWAIA, 2007)

ENFRAQUECIMENTO DOS VÍNCULOS SOCIAIS

- ▶ A precariedade da vida profissional está relacionada com a diminuição da sociabilidade – falta de coesão social
- ▶ Em uma sociedade na qual há menor coesão social, a precariedade da vida profissional favorece proporcionalmente a diminuição da sociabilidade e da inserção em laços sociais fortes
- ▶ Mudança identitária e subjetiva – internalização da identidade negativa – introspecção – isolamento social
- ▶ Empobrecimento e desterritorialização geográfico e cultural – mudança de região devido ao empobrecimento
- ▶ Dissolução de vínculos
- ▶ (PAUGAM, 2007)

INTEGRAÇÃO → VULNERABILIDADE → ASSISTÊNCIA → EXCLUSÃO
(DEFILIAÇÃO)

Vulnerabilidade →

Integração

Emprego formal
Salário
Direitos trabalhistas
Renda digna

Família
Comunidade
Vizinhança
Rede social
Apoio social

Boas condições de
Moradia
Saneamento
Ambiente sustentável

Escolaridade Cultura lazer

Econômico

Redes
sociais
de
suporte

Ambient
al

Social

Exclusão desfiliação

-Não ter emprego formal- informal
-Precariedade das relações de
trabalho
-Desemprego

Ruptura dos laços familiares
e comunitários

Falta de moradia
Condições ambientais
precárias

Sem escolaridade ou baixa
escolaridade

Não qualificação - desqualificação

BRASIL

- Poucas iniciativas de Estado de Bem Estar Social – sus, suas
- Cultura – herança histórica do escravagismo – naturalização da pobreza
- A sociedade tolera as formas de exclusão, as normaliza e resiste à mudança – não entende a violação de direitos
- Pobreza, subalternidade, iniquidade, não acessibilidade e não representação pública fazem parte da realidade comum
- Desigualdade social impede processo de democratização da sociedade
- (SAWAIA, 2007)

POLÍTICAS PÚBLICAS COMPENSATÓRIAS E INCLUSÃO PERVERSA - Brasil

- ▶ Fim do milagre econômico década de 70 – crescimento da pobreza e população excluída
- ▶ Políticas compensatórias – Sistema Financeiro de Habitação e Banco Nacional de Habitação – BNH → oferta exígua e endividamento das classes populares
- ▶ Fundação do Bem-Estar do Menor (FEBEM) → institucionalização e criminalização de categorias sociais
- ▶ crescimento das populações em vulnerabilidade social
- ▶ (BARROS, LOPES, GALHEIGO, 2007^a; SAWAIA, 2007)

Que populações eram estas?

- ▶ Pobres em geral
- ▶ Adultos desempregados ou exercendo atividades de baixa renda
- ▶ Crianças provenientes de famílias pobres
- ▶ Jovens pobres
- ▶ Idosos pobres
- ▶ População urbana assentada em zonas periféricas das grandes cidades
- ▶ Migrantes de outras regiões do país (nordeste e centro-oeste)
- ▶ Entre outros – MULHERES, NEGROS, HOMOAFETIVOS (TRANS), ÍNDIOS, POPULAÇÃO RURAL, ETC



Crise econômica → crise política

Anos 1980 – inicia-se com um imenso número de movimentos sociais – greves contra o arrocho salarial e inflação – movimento de Reforma Sanitária Brasileiro – movimento de reforma psiquiátrica – movimento pela anistia e direitos humanos – contra a ditadura militar e pelas
~**pelas diretas já**....

A partir da década dos anos 1980

- ▶ Inicia-se o processo Redemocratização política e social da sociedade brasileira
- ▶ 1988 – é outorgada a nova constituição do Brasil
- ▶ Crescimento de movimentos pelos direitos humanos
- ▶ Criação de associações e conselhos societários que participam da gestão das políticas públicas
- ▶ O início de políticas públicas democráticas – suas suas etc – ensaio de formação de um estado de bem estar social

Década de 1990

- ▶ Retrocede-se nas conquistas democráticas
- ▶ Instaura-se uma orientação neoliberal no Brasil que retarda, atrapalha ou impede as conquistas democráticas de serem concretizadas
- ▶ estado desobriga-se de seu papel de regulador da economia e o setor econômico impõe-se às políticas sociais que vinham sendo construídas
- ▶ A corrupção acelera violentamente
- ▶ desigualdades SOCIAIS ACELERAM EM CORRESPONDÊNCIA
- ▶ CRESCE SIGNIFICATIVAMENTE O NÚMERO DE GRUPOS E POPULAÇÕES EM VULNERABILIDADE SOCIAL
- ▶ CRESCE A VIOLÊNCIA URBANA



A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL JUNTO A POPULAÇÕES EM VULNERABILIDADE

NASCE UMA TO SOCIAL NOS ANOS 1990

- ▶ **QUESTIONA-SE AS FORMAS DE TRABALHO NO CAMPO SOCIAL NOS ANOS ANTERIORES – 1970 E 1980**
- ▶ **REFERENCIAL TEÓRICO FUNCIONALISTA ANTERIOR – CENTRADO NO INDIVÍDUO, NA CONCEPÇÃO DA DESADAPTAÇÃO E NA INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA DO SOCIAL**

TO SOCIAL – NOVA PERSPECTIVA

- *Necessidade de se criar formas de relação entre a demanda social e o cabedal teórico - prático da TO*
- *metodologia que tenha como metas a universalização do direito, cidadania, produção/ampliação das redes sociais, acessibilidade*
- *Metodologia de intervenção no território e comunidade*
- *(MALFITANO, 2005)*

REFERÊNCIAS

- ▶ ALMEIDA, MC; OLIVER, F. Abordagens comunitárias e territoriais de pessoas com deficiências: fundamentos para a terapia ocupacional. In; DE CARLO, MRP; BARTALOTTI, CC. Terapia ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Plexus, 2001. p.81-98
- ▶ BARROS, DD; LOPES, RE; GUALHEIGO, S. Terapia ocupacional social. In: CAVALCANTI, A; GALVÃO C. Terapia ocupacional: fundamentação & prática. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 2007a. p. 347-352
- ▶ BARROS, D.D; LOPES, RE; GUALHEIGO, S. Novos espaços, novos sujeitos: TO no trabalho territorial e comunitário. In CAVALCANTI, A; GALVÃO C. Terapia ocupacional: fundamentação & prática. Rio de Janeiro: Guanabara?Koogan, 2007b. p. 354-373
- ▶ CASTEL, R. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2001
- ▶ DRUMMENDO, A Fundamentos de terapia ocupacional. In CAVALCANTI, A; GALVÃO C. Terapia ocupacional: fundamentação & prática. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 2007. p. 10-17

REFERÊNCIAS

- ▶ MALFITANO, A.P. Campos e núcleos de intervenção na terapia ocupacional social. In: Rev Ter Ocup Univ São Paulo., v.16, n.1, p.1-8, jan/abril, 2005
- ▶ SAWAIA, B. As artimanhas da exclusão social: análise psicossocial e ética da desigualdade social.. Petrópolis: Vozes, 2007
- ▶ SOARES, LBT. História da terapia ocupacional. In: CAVACANTI, A. GALVÃO, C. Terapia ocupacional: fundamentação & prática. Rio de Janeiro: Guanabara/koogan, 2007. p. 3-9.